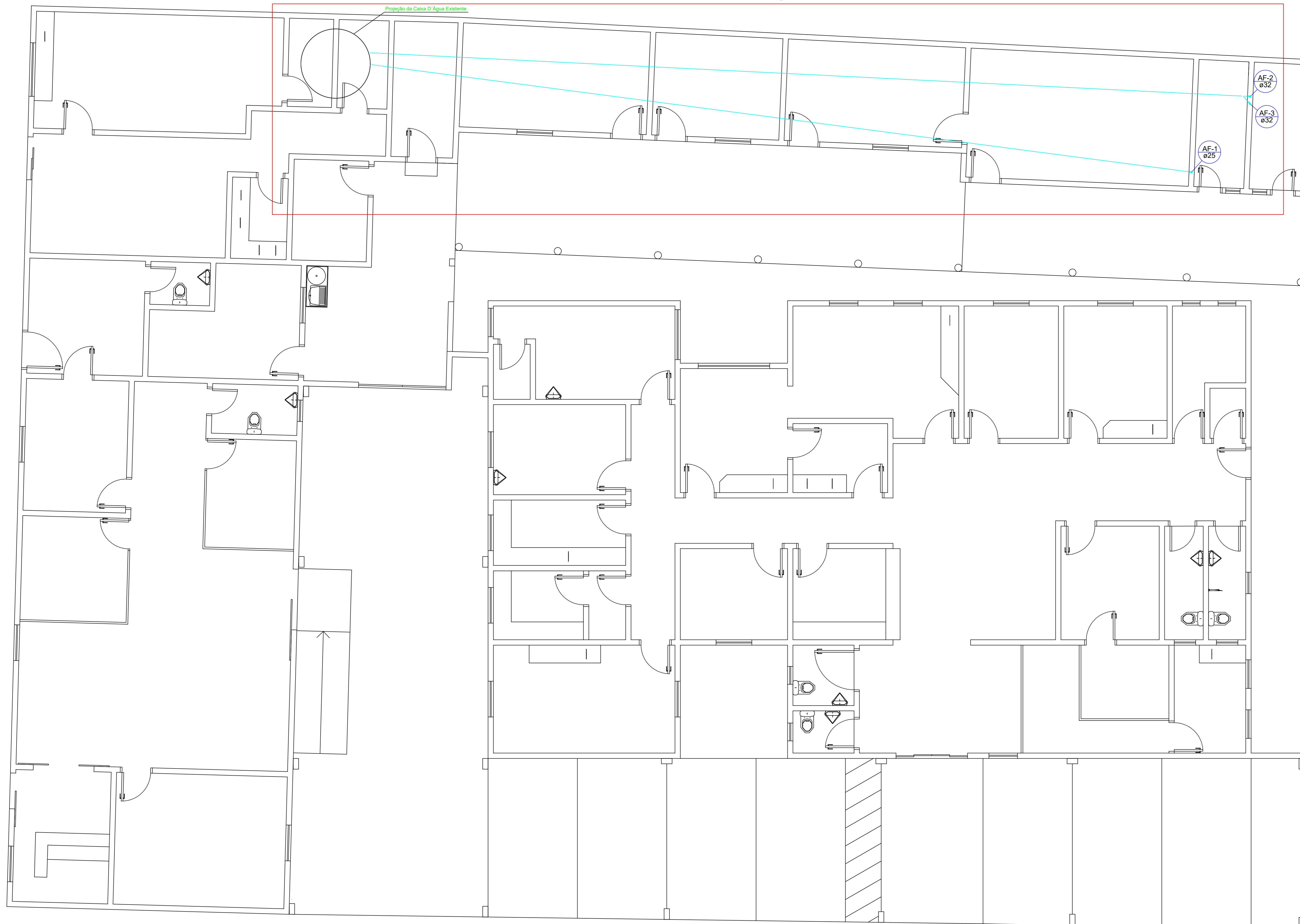


H3



INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO

MONTAGEM / INSTALAÇÃO:

Execução das juntas elásticas:

- Limpar a ponta e a bolsa do tubo a acomodar o anel de borracha na virola da bolsa;
- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo;
- Aplicar a pasta lubrificante no anel e na ponta do tubo. Não usar óleo ou graxa, que poderão atacar o anel de borracha;
- Encaixar a a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar 5mm no caso de canalizações expostas e 2 mm para canalizações embutidas, tendo como referência a marca previamente feita na ponta do tubo. Esta folga se faz necessária para a dilatação da junta.

Execução das juntas soldáveis:

- Verificar se a bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas. Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho da superfície a serem soldadas, objetivando aumentar a área do ataque do adesivo;
- Limpar a superfície lixadas com Solução Limpadora, eliminado impurezas e gorduras. Observar que o encaixe deve ser bastante justo, quase impraticável sem o adesivo, pois sem pressão não se estabelece a soldagem;
- Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel ou o bico da própria bsnaga na superfície tratadas;
- Encaixar as partes e remover o excesso de adesivo.

Instalações embutidas:

- A construção das canalizações deverá permitir fácil acesso para eventual execução de reparos e não deverá interferir nas condições de estabilidade da construção;
- A tubulação não deverá ficar solidária à estrutura da construção, devendo existir folga ao redor do tubo na travessias em estruturas e ou paredes para evitar danos à tubulação na ocorrência de eventuais recalques.

Instalações aparentes:

- Fixar os tubos com abraçadeiras de superfície internas lisas;
- Para o espaçamento entre superfície deve-se adotar o seguinte critério:
 - Horizontal: igual a 10 vezes o diâmetro da canalização (10DN);
 - Vertical: prever um suporte (brassadeira) a cada 2mts.

Instalações enterradas:

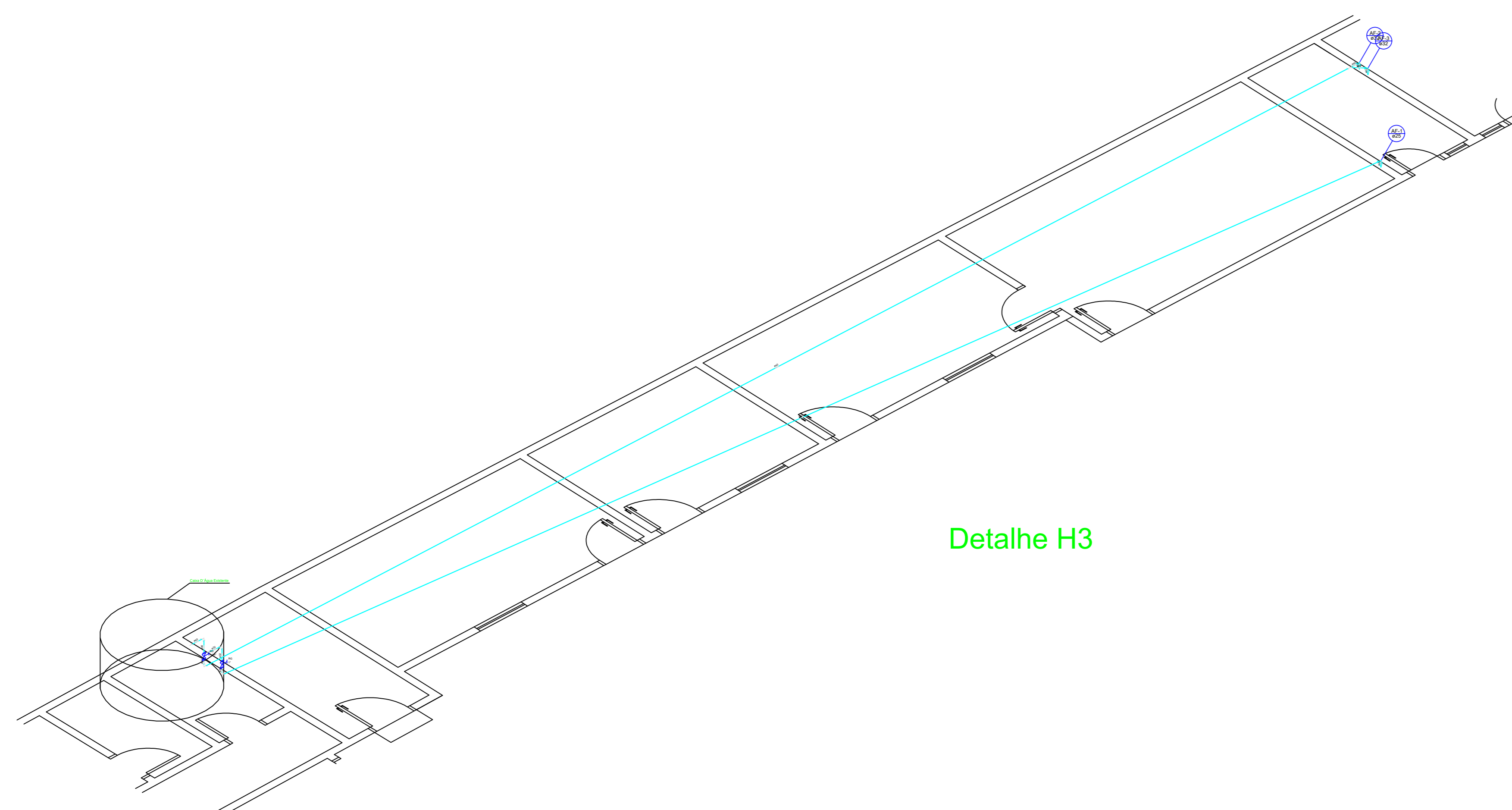
- As tubulações devem ser assentadas em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detrito ou materiais ponteados;
- O fundo da vala deve ser uniforme e para tanto deve ser regularizado utilizando-se areia ou material escolhido;
- Estando o tubo colocado no seu leito, preencher lateralmente com material indicado compactando-o manualmente em camadas de 10 a 15cm até atingir a altura correspondente a geratriz superior ao tubo;
- Completar a colocação do material de envoltória de 30cm acima geratriz superior ao tubo. Esta região acima do tubo deve ser compactada somente manualmente.
- O restante do material de reaterro de vala deve ser lançado em camadas sucessivas e compactadas, de tal forma a se obter o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

A seguir, uma tabela de profundidade mínimas de assentamento de acordo com as cargas:

Interior dos lotes	= 30cm
Passeio	= 60cm
Trafego de veículos leves	= 80cm
Trafego pesado e intenso	= 1,20mts
Ferrovias	= 1,50mts

Caso não seja possível executar esse recobrimento mínimo, ou se a tubulação estiver sujeita a carga de rodas, fortes compressões ou, ainda situada sob área edificada, deverá existir uma proteção adequada, com o uso de laje ou canaletas de concreto que impeçam a ação desses esforços sobre a tubulação.

Lançamento Hidráulico - Cobertura



MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA COM TUBOS E CONEXÕES DE PVC EM CAIXAS DE ÁGUA COMUNS

